ANO 22.º QUARTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1942 N.º 7167

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

BONANÇA

As ultimas eleições têm um significado muito especial, porque envolviam esta pregunta dirigida á Nação:

—Qual a melhor atitude para afirmar a nossa confiança no futuro?

A resposta foi clara e franca: o eleitorado pronunciou-se pela unidade nacional, contra a dispersão e a confusão que fatalmente resultariam dum debate de patuleias, produzido no instante em que a Patria carece de profundo exame de consciencia.

Os povos podem, de vez em quando, permitir-se o luxo de atiçar cizanias e acirrar competencias, a-fim-de determinar se as ideias marcham para nascente ou para poente.

Quanto, porém, como agora, perante um mundo que se desmorona e uma civilização que fraqueja num circulo vicioso, surge o fatal dilema do «ser ou não ser», tem de operar-se imediatamente uma concentração de esforços orientados no sentido de servir um ideal secular—existir e perseverar.

O sr. ministro do Interior, que patrioticamente, inteligentemente, dirigiu o acto eleitoral, lançou a palavra decisiva—em Lisboa, no Porto e em Coimbra:

—Eis o momento em que Portugal ha-de ter uma só voz, uma só vontade e um só ideal.

O país compreendeu-o e a concorrencia ás urnas traduziu brilhantemente o pensamento organico que se impusera como um dever sacrosanto. O importante é isto—lutar para que a herança dos avós não se perca nas mãos dos netos, entregues a cegos odios ou a loucos desesperos. Nós temos de estar atentos ao que «poderá acontecer», dado que, quando os edificios tremem nos alicerces, os muros e as abobadas vacilam tambem.

Que está em jogo, actualmente?

A existencia de todos e cada um de nós, pois o mundo inteiro sente que se aproxima a hora da grande liquidação: caminhamos para qualquer coisa de mal adivinhado ainda, mas que brotará das ruinas como uma esperança ardente que retempera um peito desfalecido.

Os que levianamente, esterilmente, se resguardam no seu egoismo julgando que assim salvam ricos tesouros enganam-se. Nada de gestos negativos, porque o drama que se representa diante dos nossos olhos exige fé, coragem, dedicação e obras positivas, sérias.

Portugal—que é nós por fóra de nós e ao mesmo tempo a reserva suprema da nossa devoção lusiada, religiosa, no intimo das almas—terá sómente a garantia dos nossos sacrificios, quando tudo se discutir para saber quem tem direito á vida.

Estejamos, portanto, na posição de sentinela que mede com a vista a duvida e a certeza, a-fim-de sobrepor esta a aquela, sufocando-a!

As nossas pobres divergencias, as razões do nosso descontentamento, as negras cismas duma contenda familiar pouco pesam na balança que Themis levanta, com o seu braço forte e inflexivel. Portugueses somos, mesmo através das nossas discordias: a Patria não reconhece enteados, por só ter filhos—afeições que nascem no amor dum lar abençoado. Por esta simples e eterna razão, nós, quando a necessidade nos avisa de que um perigo se avizinha, havemos de proceder como nossos pais e avós, abafando os sentimentos equivocos e os ressentimentos amargos.

Se há bens que não se devem perder, porque neles perdura a mais alta vibração da raça, um deles é este—a união contra os demonios que corrompem a integridade do animo. Nós não somos um povo como tantos outros improvisados sôbre um pedaço de territorio oscilante: somos a criação ininterrupta de oito seculos de trabalho, de sofrimento, de feridas que se abrem e de arrojos sublimes que as fecham. Démos á humanidade o nosso sangue, hasteando em todos os continentes as flamulas do nosso genio.

Aceitariamos acaso o escarneo ou o desdem como paga digna de tais serviços?

Portugal, com o apoio caloroso do eleitorado, mostrou que não só sabe escolher, mas tambem firmar e construir as suas linhas de defesa...

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 4—O Alto Comando comunica: «No Caucaso Ocidental e no sector do Terek continuam os combates encarniçados. Os aviões de combate atacaram com boa eficacia o porto de Tuapse. Em Estalinegrado continuam os combates de limpeza. Por esta ocasião um grupo inimigo que resistia foi cercado. Falharam contra-ataques dos sovietes. Os aviões de vôo a pique combateram contra concentrações de tropas a oeste da curva do Volga.

Quando duma tentativa falhada de desembarque ao norte da cidade, o inimigo perdeu mais uma canhoneira.

Na frente do Don tropas hungaras impediram varias tentativas de atravessar o rio e repeliram ataques locais do inimigo.

Um grupo de combate sovietico foi aniquilado junto de Voronej depois dum encarniçado combate de corpo-a-corpo.

No lago de Ladoga, aviões alemães afundaram 2 comboios de reboque e 1 navio de carga».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 4—Comunicado: «Na zona fabril dos suburbios de Estalinegrado, os alemães lançaram novas tropas na ofensiva, atacando com 2 divisões. Conseguiram penetrar em dois pontos, mas foram depois repelidos, tendo sofrido 3 mil mortos. Noutro sector da mesma zona tomámos 3 fortificações e varias trincheiras. O inimigo teve mais de 700 mortos. No sul da cidade travaram-se duros combates, com baixas para ambos os lados. Na parte central reconquistámos mais três edificios e fizemos prisioneiros. As tropas de Timochenko mantêm uma forte pressão. A sudoeste de Naltchik fomos obrigados a retirar para novas posições. Esperamos reforços. Naltchik está em chamas. A noroeste de Tuapse, ocupámos 2 importantes pontos e causámos mais de 1.000 mortos. Retirámos duma posição. No Baltico, afundámos 3 transportes com um total de 25.000 toneladas».—(U. P.).

A politica social do Govêrno

foi hoje definida

pelo subsecretario das Corporações

durante a cerimonia da assinatura

dum contrato colectivo de trabalho

DR. TRIGO DE NEGREIROS

Com a assistencia de numerosos patrões e operarios, celebrou-se hoje, no gabinete do sr. subsecretario de Estado das Corporações, a assinatura do contrato colectivo de trabalho entre a Federação Nacional dos Industriais de Moagem e os Sindicatos Nacionais de Operarios de Farinhas e Massas de Lisboa e do Porto, dos Carpinteiros e dos Electricistas. Esse acôrdo—que foi negociado pelo sr. dr. Henrique Martins de Carvalho, como presidente da comissão arbitral da industria de Moagem—vem beneficiar 2.600 pessoas, com 20 por cento de aumento sobre os salarios de 1939, corrigidos em 1941, o que representa, por exemplo, para o pessoal de cargas e descargas e para o pessoal auxiliar nos meios urbanos, uma melhoria de 40 por cento, passando a ganhar 17$40 quem ganhava 12 escudos. Além disso, criam-se caixas de previdencia; o pessoal passa a ser classificado em categorias, segundo as suas carteiras profissionais; quando a empresa for condenada a suspender o fabrico terá de pagar por inteiro ao pessoal não conivente; e no dia 23 de setembro, data do aniversario do Estatuto do Trabalho Nacional, haverá um dia de ferias pago.

Depois de algumas palavras dos srs. Albano de Sousa, presidente da Federação Nacional dos Industriais de Moagem, e do sr. dr. Telo da Gama, delegado do Govêrno—que enalteceram o valor do contrato e da politica social do Estado Novo, saudando o sr. subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, este membro do Govêrno pronunciou um importante discurso, no qual define a politica social do Govêrno.

O discurso do subsecretario

O sr. dr. Trigo de Negreiros disse:

«Teve já o Govêrno ensejo de definir o seu pensamento e a sua orientação em face das condições anormais criadas á economia do país em virtude do conflito internacional e das emergentes repercussões sociais, declarando o proposito de:

a)—«Permitir a revisão de salarios, quando neles se verifique injustiça, quer esta provenha da desigualdade ou êrro de classificação, quer de insuficiencia absoluta de salario para o trabalhador viver;

b)—«Dar maior elasticidade ao horario de trabalho, de modo que, sempre que possivel, o aumento de salarios, neste periodo excepcional, seja compensado com o aumento de trabalho, se o não puder ser por fôrça de melhor aproveitamento ou de organização da emprêsa e do mercado;

c)—«Estabelecer o regime do subsidio familiar, embora a principio com a prudencia necessaria á consolidação e ulterior extensão do sistema».

O regime do abono de familia

Este plano, que é do conhecimento do país desde 23 de julho, fixou o sentido da politica social que desde então para cá se tem praticado no quadro da mais perfeita integração no espirito destas directrizes essenciais.

Como sempre, o Govêrno timbra em cumprir o que promete. Logo em 13 de agosto era publicado o decreto-lei n.º 32.192, que instituiu o regime do abono de familia, abrangendo na sua ampla protecção todos os trabalhadores por conta de outrem na industria, no comercio, nas profissões livres ou ao serviço dos organismos corporativos e de coordenação economica.

Na mesma data promulgava-se o decreto-

(Vêr continuação na pagina seguinte)

Os aliados

anunciam

importantes

exitos

na frente egipcia

CAIRO, 4.—Anuncia-se, oficialmente, que as tropas do «eixo» foram rechaçadas a oeste de Sidi El Rahmon. As tropas britanicas ocuparam no sector sul as posições inimigas de Angar, Munadesside e Himaimat. A R. A. F. concentrou os ataques nas tropas inimigas em retirada ao longo da estrada do litoral. —(O. F. I.).

A batalha de «tanks»

CAIRO, 4—Travou-se duelo de carros e de canhões anti-carros entre as brigadas britanicas e duas divisões blindadas do «eixo». A luta feriu-se ao norte e ocidente da progressão realizada pela infantaria britanica. Não se conhecem pormenores quanto ás perdas. Uma brigada britanica declara ter infligido baixas «respeitaveis», entre as quais, 4 carros alemães. Os

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Quinze naufragos ingleses
salvos por um navio português

Os navios portugueses prosseguem na sua faina humanitaria de salvar vidas em perigo, em consequencia da guerra no mar. Nesta conflagração, os barcos com a bandeira portuguesa têm salvo grande numero de homens, vitimas dos torpedeamentos de que são alvo os navios de cuja tripulação fazem parte.

O navio português «Luso», da Sociedade Geral de Comercio Industria e Transporte, na sua viagem para Buenos Aires, salvou alguns naufragos. A certa altura da viagem, os homens de serviço avistaram uma luz que fazia sinais. O navio aproximou-se e distinguiu-se uma baleeira com 15 homens a bordo, pertencentes á tripulação do navio inglês «Medor», torpedeado em pleno Atlantico, quando seguia em viagem de abastecimento.

Os 15 homens recolhidos apresentavam um aspecto verdadeiramente desolador. Há 34 dias que andavam ao sabor das ondas e dos ventos contrarios. Sofreram as piores inclemencias. Dias e noites—contaram eles—numa angustia tremenda, sem esperança e entregues já á horrivel ideia de morrer, tragados por uma onda mais violenta ou pelo cansaço e pela debilidade.

O capitão do «Luso» procurou recolher tambem a baleeira, mas não conseguiu, por se lhe terem partido os estropos na altura em que estava a ser içada. Os naufragos foram para Buenos Aires.

GRUPO «OS CARLOS»

O grupo «Os Carlos» comemorou, hoje, o 13.º aniversario da sua fundação com uma série de cerimonias que tiveram larga concorrencia de socios e suas familias. Pelas 11 horas, na igreja dos Martires, celebrou-se missa, por alma dos socios falecidos.

A' mesma hora, rezou-se na igreja da Madalena missa solene acompanhada de musica vocal e instrumental.

A imagem de S. Carlos, patrono do grupo, oferecida pelos Carlos á referida igreja, encontrava-se no altar-mór profusamente decorado.

Pelas 15 horas, na sede do grupo foi distribuido um bodo a 300 pobres protegidos pelos jornais de Lisboa e do Porto, cabendo a cada um 10 escudos. A' noite, no salão de festas do Café «Chave de Ouro», efectua-se um jantar de confraternização.

O PORTO pelo telefone

Abuso de confiança

PORTO, 4—Deu hoje entrada no Aljube o empregado comercial José Augusto de Oliveira, residente no lugar de S. Caetano, em Rio Tinto, acusado dum abuso de confiança no valor de cinquenta e um contos de que foi vitima um comerciante da rua da Estação.

Movimento maritimo

Em virtude do temporal arribou hoje a Leixões o lugre-motor «Vencedor», que se dirigia a Lisboa. Saiu a barra de Leixões o paquete «João Belo» que segue para o sul.

COLHIDO POR UM CASCO

A bordo do batelão «Funchalinho», foi colhido por um casco o carregador Manuel Rodrigues Pinho, de 48 anos, morador na avenida 24 de Julho, 88, 2.º.

Deu entrada, em estado grave, na sala de observações do hospital de S. José.

COLHIDO POR UMA VIGA

Numa obra da rua Gualdim Pais foi colhido por uma viga o operario Joaquim Alves, de 48 anos, morador na calçada de S. Vicente, 71.

Deu entrada na sala de observações dos Hospital de S. José, muito contuso.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 5.—S. Zacarias e Santa Isabel, pais de S. João Baptista.

Lausperene, está na capela de N. Senhora das Dôres á Boa Morte, paroquial do Santo Condestavel.

LUSO

Palacio de S. Roque

Filipe Pinto — Miudo da Bica

Hoje, o Marialva do fado, Filipe Pinto, canta para a distinta assistencia do INIGUALAVEL LUSO fados castiços de ha 15 anos. O Miudo da Bica que, quando canta, faz musica, cantará os seus melhores fados. Completa o grandioso programa Raquel de Sousa, Marcia Condessa, a revelação de 1942 Ana Lala, Natividade Correia e José de Castro. Guitarradas por Jayme Santos e Miguel Ramos. O LUSO, E' UNICO. — ENTRADA 1.50.

CASTRO AMARO

CLINICA MEDICA

Consultorio 17 e 30

Av. Liberdade, 198, r/c, E. — Telef. 51434

A politica social do Govêrno

(Continuação da pagina anterior)

lei n.º 32.193, que vinha facilitar o alargamento do horario normal de trabalho.

Eram estes dois diplomas a primeira afirmação concreta da resolução que animava e anima o Govêrno de melhorar, na medida do possivel, a condição economica dos trabalhadores, quer, promovendo o aumento da sua remuneração efectiva, em correspondencia com o acrescimo razoavel e humano do seu esfôrço, quer promovendo activamente a aplicação de um sistema que atende, na função do salario, aos seus legitimos encargos familiares.

Desde logo se encetaram as diligencias indispensaveis á constituição das Caixas do Abono de Familia, procedendo-se aos necessarios inqueritos que haviam de preceder a criação dêsses organismos. E a verdade é que, ao cabo de dois meses apenas, constituia-se a primeira caixa, para a industria de lanificios, devendo constituir-se em breve muitas outras. Entretanto, sucediam-se os despachos que fixavam salarios minimos para diversas actividades industriais—textil, mineira, de botões, de paralelipipedos, de serração de madeiras e carpintaria mecanica, de calçado, de cordoaria, de tapeçaria e capacharia e de latoaria—num ritmo que nunca antes fôra atingido. E ao mesmo tempo abordava-se o exame dos casos mais complexos e dificeis—telefones, caminhos de ferro e carris—através do estudo de comissões nomeadas para êsse efeito.

Por outro lado, activou-se a regulamentação de salarios mediante a celebração de convenções colectivas de trabalho—panificação, ceramica, cortiças, textil, farinhas e massas.

Sob todos os aspectos, entrou-se numa fase intensiva de elaboração de medidas tendentes a corrigir por todas as formas as deficiencias de salarios em relação ao minimo vital e as anomalias e disparidades em que se acusavam injustiças que precisavam de ser emendadas.

A politica social do Govêrno

Não parece que em certos sectores do trabalho correspondessem a estas intenções, tão claras e tão francas, a lealdade de compreensão e a vontade de colaboração com que havia o pleno direito de contar. Não tardou que se desenhasse uma campanha que tomava como pretexto o desconto para o abono de familia e que comentava o tema da exploração patronal, a proposito do possivel alargamento dos limites do horario de trabalho para as actividades cujas condições comportassem e o exigissem.

Tentou-se semear a desorientação no espirito dos trabalhadores, desvirtuando o sentido da politica social do Govêrno, para fazer o jogo dos agitadores enfeudados ao comunismo internacionalista.

Os que assim procediam procuravam ocultar que o aumento do periodo normal do trabalho visava, por igual, a obter um acrescimo do rendimento da nossa produção e a permitir elevar o nivel de vida do pessoal ao serviço das empresas.

No uso da faculdade atribuida ao subsecretario de Estado das Corporações pelo decreto-lei n.º 32.193, tem-se procedido com o maior cuidado e prudencia, bastando dizer que o periodo de trabalho normal só foi aumentado, até á data, para a industria de serração de madeiras e carpintaria mecanica, em que é de 8 horas nos meses de novembro, dezembro, janeiro e fevereiro e de 9 horas nos restantes meses do ano. Ao aumento do trabalho correspondeu o aumento de salarios em percentagem superior áquele. Os trabalhadores ocupados naquela industria assim o compreenderam, manifestando ao Govêrno o seu agradecimento pela publicação do despacho que lhes fixou os salarios minimos.

Da mesma maneira se pretendeu que o abono de familia representava uma pura mistificação, visto que seria pago á custa dos descontos pedidos aos trabalhadores, escondendo-se que essa receita não seria mais que uma pequena parcela, excedida largamente pela contribuição das entidades patronais.

Procurou-se, neste aspecto, desconhecer o verdadeiro sentido do principio legal do abono de familia que consagra a solidariedade natural dos trabalhadores e dos patrões e evita que a subvenção possa revestir a forma de uma modalidade de assistencia.

Igualmente se negou, na pratica, o proprio dever de solidariedade entre todos os que trabalham, contestando-se a legitimidade da obrigação de concorrerem para o Fundo do Abono de Familia áqueles que beneficiam de horas extraordinarias de labôr, mercê das circunstancias excepcionais que condenam á redução do trabalho outros que através da acção das Caixas se pretende, justamente, socorrer e amparar.

Parece que se preconiza, por parte dessas correntes, a suposta vantagem de um indistinto aumento dos salarios, a qual deixaria subsistir todas as desigualdades e todas as injustiças, continuando a ignorar a pessoa e a familia do trabalhador e a aplicar a todos o brutal geometrismo das formulas puramente socialistas.

E' este espirito de oposição que constitue a base da propaganda contra as medidas sociais do Govêrno e que pede um tumultuario aumento da remuneração do trabalho em vez das revisões parciais que o bom senso reclama.

E não é dificil relacionar as manifestações varias desse espirito, de tal maneira conexas e afins que se torna impossivel, por maior que seja a boa vontade, atribuir-se-lhes a significação de reacções isoladas, filhas da simples incompreensão. E' mais que visivel a acção de uma propaganda dissolvente que, parta de onde partir, receba donde receber a sua palavra de ordem, tende apenas á negação do interesse português.

Para lhe denunciar a mentira essencial basta o facto da campanha haver deflagrado precisamente na altura em que os trabalhadores obtinham a garantia de que se ia entrar num periodo activo de politica social, orientada pelo proposito de lhes melhorar as condições de vida.

Nunca foi tão transparente a manobra de alguns agitadores profissionais que, a soldo de interesses inconfessaveis e opostos ao interesse nacional, procuram, nesta hora que é para todos os povos de incerteza e preocupação, desviar os trabalhadores portugueses do rumo do seu dever civico e das obrigações morais que lhes impõe o seu patriotismo.

O contrato assinado hoje

E' consolador verificar, porém, que a grande maioria das empresas e dos trabalhadores portugueses tem compreendido os altos objectivos da politica social do Govêrno e procurado colaborar lealmente com ele na sua realização.

Estão nêste numero os industriais de moagem e os seus trabalhadores que, com o contrato colectivo hoje assinado, afirmam a sua clara intenção de resolver por via corporativa os problemas das suas relações de trabalho.

Honra lhes seja por êsse facto.

O instrumento que acaba de ser firmado abrange, na sua ampla protecção, cêrca de 2.600 trabalhadores, cujas condições de admissão, promoção, trabalho, ferias pagas e remuneração ficam doravante definidos á luz dos principios de justiça social que informam a nossa Organização Corporativa.

De harmonia com êstes principios, atendeu-se na fixação das remunerações, não apenas á diversa capacidade economica e localização das

(Vêr continuação na pagina central)

Minhas senhoras

RIZÁ—TRIUNFOU!

Apesar da oposição dos interesses criados, os bons profissionais — aplicam êste sistema — porque é o mais cómodo, sem aparêlho, sem pêso e sem calor.

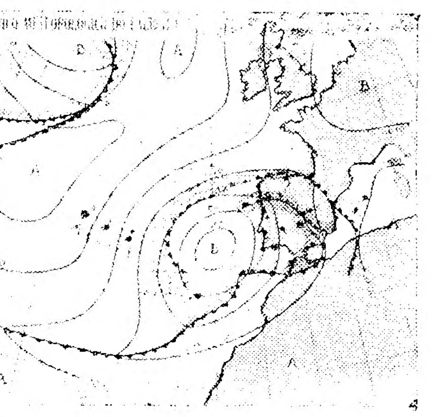
Se o seu cabeleireiro habitual não tiver, vá à nossa casa

SALÃO-PALÁCIO

Rua Rodrigues Sampaio, 176

Salão de demonstrações Rizá Direcção J. NOGUEIRA R. José Falcão 29 Telef. 49711	Representante no Norte MANUEL DE OLIVEIRA GUERRA Rua Pinto Bessa, 603. Telef. 1929 Porto	Representante no Algarve JOSÉ MONCHIQUE Portimão	Vendas a profissionais Largo da Trindade, 12 Telefone 23549 Lisboa

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas de hoje:

Confirma-se o caracter quasi estacionario do campo de pressão entre os Açores e a Peninsula, bem como o deslocamento de perturbações secundarias de pequenas dimensões ao longo da frente fria. Nova serie de perturbações ao largo da Terra Nova.

Tempo observado:

Chuva intermitente sobre grande parte de Portugal e Espanha e na Madeira. Aguaceiros nos Açores.

Evolução prevista:

Enchimento lento da perturbação situada entre os Açores e a Peninsula, acompanhado de pequeno deslocamento para sueste.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE—Vento NE a SE, moderado. Melhoria mas ainda com alguns aguaceiros. Descida de temperatura.

CENTRO E SUL—Vento SE, a E, moderado. Melhoria, aguaceiros em diferentes pontos. Pequena descida de temperatura.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 19º,1; minima, 14º,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16º,2; minima, 7,5.*

A IGREJA DE REQUIÃO

ardeu por completo

Os prejuizos elevam-se a 1.200 contos

FAMALICÃO, 4. (Pelo telefone)—Não estão ainda averiguadas as causas do incendio que destruiu por completo a igreja de Requião, preciosa joia de arquitectura religiosa, construida antes da fundação da monarquia, e considerada monumento nacional. O fogo começou na cupula do altar da Nossa Senhora do Rosario, e dali propagou-se ao vasto sotão do templo. Deu pelo sinistro o padre Manuel Pereira Alves Carneiro ha 36 anos paroco da freguesia, que ali entrou pelas 21 e 30 para fazer as suas orações. A ventania furiosa que fazia alimentou o incendio. Bem depressa o lindo mosteiro, de admiraveis talhos e azulejos, fundado pelos Templarios e que depois passou para a posse da Ordem de S. Bento, e depois para os conegos regrantes de Santo Agostinho, desaparecia na voragem, vendo-se, apenas, hoje o esqueleto calcinado das paredes mestras e a torre. O rescaldo terminou hoje ás 4 e 30. Os prejuizos que não estão cobertos pelo seguro elevam-se a mil e duzentos contos. O fogo fundiu o sacrario, que era de platina, candelabros de prata, paramentos bordados a ouro, avaliados em 150 contos, um magnifico altar de talha, retabulos, e panos de azulejos muito antigos, o orgão, etc.

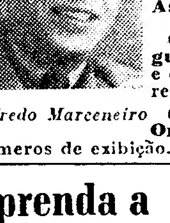
Trabalharam na extinção do fogo duas corporações: Voluntarios de Famalicão e Famalicenses, mas como em cada mês, só uma das corporações pode acorrer aos incendios, em primeiro lugar, a outra teve de esperar, na estrada, longos minutos, que a outra lhe tomasse a dianteira.

Ainda como percalço maior, o carro da que devia acudir primeiro avariou-se.

Retiro dos Marialvas

O Salão que Lisboa idealizava

Rua da Barroca, 122-126—Tel. 2 5676



Hoje, das 21 ás 2 da manhã, mais um espectaculo que vai ficar memoravel, com **Alfredo Marceneiro, Quinita Gomes, Natividade Pereira, Modesto Maia, Brigida Silva, Fernando Freitas e Martinho de Assunção.** Entrada 1$50.

Rigorosa selecção

O empresario **José Miguel** convida os seus amigos e o publico em geral a visitarem este inconfundivel Salão.

Alfredo Marceneiro

6.ª feira, estreia da famosa **Orquestra Caravana,** em numeros de exibição. Reserve a sua mesa.

Aprenda a DANÇAR

Lições com professoras desde 5$00. Hora ás escolha. Lisboa, **Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º** — Coimbra, **Arco d'Almedina, 39.** Prof. Machado

Vida desportiva

PUGILISMO

Realiza-se depois de amanhã, em Madrid, no frontão Recoletos, uma reunião internacional de «boxing» a que deram a designação de Espanha-Italia. A sessão consta de quatro combates:

Gino Bondavalli-Librero; Roberto Proietti-Garcia Alvarez; Michele Palermo-Ros; e Mussina-Paco Bueno.

O nosso conhecido Garcia Alvarez, que travou um valoroso combate com Beni Levi, partiu ontem para a capital de Espanha por causa da referida luta. E' interessante dar algumas notas sobre a carreira do seu adversario italiano.

Proietti é o campeão italiano da categoria «leves». Nasceu em Roma a 10 de Agosto de 1921. Venceu Farfanelli e Palermo, este, em janeiro ultimo, para o titulo nacional. Depois, a sua carreira é de triunfos contra Bondavalli, Gualandri e Botta.

Os outros combates tambem são importantes. Não deixarão de dar algumas indicações a ter em conta ao organizar-se sessões em que tomam parte portugueses e espanhois, ou portugueses e italianos.

* * *

Henry Armstrong, que varios tecnicos do «boxing» consideram o n.º 1 de todos os tempos, o famoso negro de S. Luiz, que estabeleceu um «record» nunca igualado no pugilismo, apoderando-se ao mesmo tempo de três titulos mundiais, voltou de novo a ser campeão do mundo, pela sua surpreendente vitoria sobre Fritzie Zinic, o batalhador de Pitsboug, que o havia destronado, obrigando-o a arrumar as luvas.

Sobre Armstrong, o considerado técnico e critico americano de pugilismo, Frank Butler, escreveu o seguinte:

Suponho que os amigos de Armstrong celebram o seu vitorioso reaparecimento. Eu conheço e sou suficientemente amigo do pequeno Henry para tambem celebrar o seu exito. Mas no seu proprio interesse preferia que ele tivesse sido derrotado.

Armstrong nunca gostou de combater. Um camarada que escreve versos tão sentimentais como Henry é demasiado poeta para ser «boxeur». Se foi pugilista é porque quis amealhar 22 mil dolares antes de abandonar o «ring»...

Recorda-me que, depois de ter recebido nove mil dolares do seu combate com Roderick, Henry partiu para Paris com sua mulher, Wila Mae, e lá adquiriu vestidos e roupas, as mais caras que encontrou. Nunca compreendeu que a derrota estava proxima...

Armstrong tinha o horror da cegueira. Apontava com amargura os tecidos escalavrados formando uma massa informe á volta das suas sobrancelhas. Quando voltou para a America submeteu-se a uma operação para tratar esses tecidos. Depois veio o desastre com Zinic. Dizia-se que Armstrong se tinha retirado com 19 mil dolares. Eu não acredito, pois ele gastava muito.

Provavelmente, Armstrong conquistará de novo o titulo, mas no seu intimo deve saber que hoje, o melhor pugilista do mundo no seu peso é um jovem negro chamado Ray «Sugar» Robinson, que tem derrotado todos os homens que se lhe têm oposto.

E' unicamente uma questão de tempo: Robinson conquistará o titulo. Será uma lastima ver um tão grande batalhador como Henry Armstrong derrotado.

* * *

Na primeira quinzena de novembro disputa-se em Argel um combate de «box», em 15 assaltos, entre o campeão de França e da Europa Marcel Cerdan e Omar Konidrini, no qual o primeiro porá em jogo o seu duplo titulo.

Teatros e Cinemas

Um bom camarada

Há um autor que trabalha em parçaria que tem o pessimo costume de dizer, quando um numero agrada:—«Quando eu tive esta ideia... Ou então: «Quando eu escrevi isto...».

Uma tarde discutia-se o caso, e o Luiz Ferreira contava que o falecido escritor Ernesto Rodrigues era um modelo de camaradagem para os seus colaboradores. Quando alguem lhe preguntava: «—O' Ernesto de quem é aquele numero que agradou tanto?...», o saudoso comediografo respondia invariavelmente.

—Olha, se não presta é meu... se é bom, é de todos.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1835, em Lisboa, o empresario José Joaquim Pinto, mais conhecido pelo «Pinto do Gimnasio», onde esteve mais de vinte anos; em 1874, em Lisboa, a actriz Maria Falcão; em 1905, o actor Carlos Frias.

—Faleceram: em 1891, o escritor dramatico Francisco Gomes de Amorim; em 1919, o actor Antonio Silva, conhecido no meio teatral pelo «Silva da Chibatinha»; em 1932, o maestro João Bicker.

—Estrearam-se: em 1904, no D. Amelia, na peça «A Cruz da Esmola», o actor Rafael Marques; em 1916, no Avenida, na opereta «O Reizinho», a actriz-cantora Alice Pancada.

—Representaram-se: em 1848, no D. Maria, a peça «O limpa candeeiros», de Ernesto Biester; em 1897, no Avenida, a comedia «O casamento escandaloso», imitação de Alexandre da Costa e Xavier Marques; em 1916, no Apolo a revista em 2 actos «Folha Cerrida» de Henrique Roldão e Roberto Sales, musica de Carlos Calderon e Pascoal Pereira; em 1925, no D. Maria, a peça em 3 actos «Miragem», de Carlos Selvagem; em 1931, no Gimnasio, a comedia em 3 actos «O deitar da noiva», genero «Palais Royal», pela companhia Ester Leão: em 1932, no Trindade, a revista em 2 actos e 9 quadros o «Solar dos Leões», de Carlos Correia, musica de Bernardo Ferreira.

CURIOSIDADES

A 4 de novembro de 1737 inauguração do teatro da Ajuda, no Palacio Real, com opera italiana. Este teatro, durante os reinados de D. João V e D. José, chegou a ser um dos mais considerados da Europa.

LÁ POR FORA

Os artistas Fuensanta Lorente e Eusebio Gonzalez, organizaram uma companhia que trabalha actualmente na Andaluzia, com as seguintes peças: «Y amaneció» e «De tal palo tal astilla», de Gomez Latorre e «El corral de las palomas» de José Bendala.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Ainda esta época subirá á cena no Variedades a engraçada comedia «Novos e velhos», adaptação de Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral.

—Só ontem se reuniram os componentes da extinta sociedade artistica dirigida pelo actor Alves da Costa, para a apresentação dos balancetes de toda a exploração.

—Um dos papeis que o actor Antonio Silva vai desempenhar na remodelação da revista do Maria Vitoria intitula-se o «Ganga».

—A peça hungara traduzida por Luiz Galhardo e José Galhardo, que vai ser representada brevemente no Trindade, tem apenas sete figuras: quatro primeiros papeis e três secundarios.

—Uma das cenas liricas da fantasia «O Mundo em marcha», em cena no Coliseu, intitula-se o «Violino Cigano» e é cantado em dueto pelos artistas liricos Luiza Nobre e Guilherme Kjölner.

—Termina amanhã a sua «tournée» a parelha de baile «Esfinges».

—A celebre opera-comica em 3 actos, de Chivot e Dorn, «A Mascotte», musica de Edmon Andran, será representada ainda esta época com uma grande montagem numa das primeiras casas de espectaculos de Lisboa.

—Devido a compromissos anteriormente tomados, o bailarino Antonio Gonçalves declinou o convite que lhe foi feito para fazer parte da companhia «Boa Nova», dirigida pelo actor Manuel Santos Carvalho.

—Na nossa critica ao «Idolo», publicada ontem, saiu errado o nome do interprete. Trata-se de Gary Cooper, que tem nesse filme um papel excepcional.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Vai reabrir brevemente o luxuoso dancing «Miami», sob nova gerencia, da qual faz parte o seu antigo socio sr. Manuel de Oliveira.

A 30.ª representação, hoje, no Coliseu, da triunfante fantasia «O Mundo em marcha»

No Coliseu dá-se todas as noites um pequenino drama que se repercute em todos os corações. Uma dama de alta estirpe, apaixonada por um cigano, tem a audacia de o procurar no acampamento. Vendo-os juntos, a cigana favorita pretende apunhalar a nobre dama. Ao defende-la, porém, com o corpo, o cigano encontra a morte no seu belo gesto de amor, pois se lhe crava o punhal no peito. O publico fica emocionado... e aplaude freneticamente, subjugado pela arte com que cantando e representando, interpretam esta cena os notaveis artistas Luiza Nobre e Guilherme Kjölner, cantores, e Lina Duval, bailarina. E quantas mais maravilhas tem «O Mundo em marcha!». E' preciso ir vê-la esta noite em que completa 30 representações, sempre com o mais estrondoso sucesso. Preços para todas as bolsas.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Belezas de hortaliça».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O amigo de Peniche».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Voz do Povo».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«O medico e o monstro».
TIVOLI—«O idolo».
EDEN—«Aconteceu em Changai».
POLITEAMA—«A carta».
CONDES—«Salvo da morte».
CAPITOLIO—«Uma mulher internacional».
ODEON—«Ala-Arriba».
PALACIO—«Ala-Arriba».
TERRASSE—«Nada de novo no Alcazar».
CENTRAL—«As três noites de Eva».
LYS—«Nada de novo no Alcazar».
REX—«O bombardeiro».
OLIMPIA—«O rapaz da rua».
PROMOTORA—«Beija os rapazes, e adeus».
SALÃO IDEAL

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 19

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1						■					
2		■								■	
3			■						■		
4				■				■			
5						■					
6	■				■	■	■				■
7						■					
8				■				■			
9			■						■		
10		■								■	
11						■					

HORIZONTAIS — *1—Insecto himenóptero. Nobre. 2—Musa que presidia á musica. 3—Preposição. Sagrada. Nêste momento. 4—Viscera situada na cavidade abdominal. Elogio. Detonação. 5—Salvo conduto. Vila do distrito de Beja. 6—Epoca. Norma. 7—Unidade do sistema metrico decimal. Suborno. 8—Principio. Acredita. Deusa (invr.). 9—Nota musical. Erudito. Graceja. 10—Musa que presidia á eloquencia e á poesia épica. 11—Messe. Cantico em louvor a Deus.*

VERTICAIS—*1—Chegara. Côr vermelha nos brasões. 2—Deusa da sabedoria e das artes. (mit.). 3—Igreja. Serra no distrito de Vila Real. Cabelo branco. 4—Coloquei. Caminhavam. Entregar. 5—Novela de Chateaubriand, cuja acção se passa nas selvas americanas. Além. 6—Fama. Nome de homem. 7—Cidade de França. Mealheiros. 8—Corcovo. Pronome pessoal. Capa. 9—Criminosa. Presa. Artigo antigo. 10—Pai e soberano dos deuses (mit.). 11—Empilha. Acesso.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 18

E	S	P	O	N	D	I	L	I	C	O
S	■	Á	■	A	I	S	■	O	■	Z
P	É	■	A	T	A	C	O	■	R	O
L	■	O	■	A	B	A	■	L	■	N
E	S	M	O	■	O	■	N	E	T	O
N	O	E	T	E	■	R	A	P	E	M
O	S	G	Á	■	R	■	U	R	Z	E
C	■	A	■	M	O	R	■	A	■	T
E	L	■	L	A	G	O	A	■	I	R
L	■	U	■	R	A	S	■	T	■	I
E	S	T	R	E	M	A	D	U	R	A

COMBUSTÃO DE CAL VIRGEM

Num vagão carregado com cal virgem que se destinava a embarque no Entreposto de Santos e que estava no Cais do Sodré, declarou-se incendio por combustão, causada pelas chuvas desta manhã. Os bombeiros conseguiram salvar apenas metade da carga. Ao meio dia reproduziu-se o incendio e voltaram a intervir os bombeiros.

ONIX
Apresenta os novos modelos para a presente Estação
Rua Garrett, 27 Telef. 2 2217

BELEZAS DE HORTALIÇA
A revista que bateu todas as outras
— AVENIDA —
2 sessões: ás 20,30 e 22,45
Telef: 27273

OLIMPIA CLUB
7 ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
que constituem um espectaculo dinamico, alegre, grandioso e de notavel categoria
Grande Orquestra ABEL RESENDE

APOLO Telef. 28643
DUAS SESSÕES ás 20.30 e 22,30 h.
A comedia das 1.000 gargalhadas
O AMIGO DE PENICHE
com MIRITA CASIMIRO-VASCO SANTANA
e uma grande companhia

São Luiz — T. 27172—A's 21,30
2.ª SEMANA
O medico e o monstro
—Dr. Jekill & Mr. Hyde—
Direcção de VICTOR FLEMING
com Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 50595
O IDOLO
The Pride of the Yankees
Direcção de San Wood
com Gary Cooper e Teeza Wright

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
2.ª semana
A Carta
THE LETTER
segundo a peça de Somerset Maughan, Direcção de W. M. Wyler
com Bette Davis e Herbert Marshall

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Aconteceu em Xangai
Direcção de Josef v. Sternberg
com Walter Huston, Victor Mature e Gene Tierney

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
2.ª semana
SALVO DA MORTE
Direcção de Ben Hecht
com Douglas Fairbanks e Rita Hayworth

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
8.ª semana
ALA-ARRIBA
Direcção de LEITÃO DE BARROS
com Luiz Pinto e autenticos poveiros, na interpretação

CAPITOLIO — Telefone 2 7493
Salão ás 21
Uma mulher internacional
com Ilona Massey
Doida á solta

CENTRAL — TEL. 24581
MATINÉES DIARIAS
As 21 e 30
O mistério do cabaré
AS 3 NOITES DE EVA

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
Nada de novo no Alcazar
Rafles, o gatuno elegante

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
O bombardeiro
O triunfo da verdade

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
Nada de novo no Alcazar
Rafles, o gatuno elegante

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O aventureiro dos mares do sul
com Tyrone Power

FIGURAS DA MULTIDÃO

O cirurgião

PROF. FRANCISCO GENTIL

Toda a sua vida tem sido um combate. Ha trinta anos já ele, de bata branca e bisturi em riste, proclamava num Portugal curandeiro e mezinheiro, para o qual a cirurgia, a-pesar da sua admiravel tradição historica, não passava de insolita e indesejavel hospeda nos frios e arruinados conventos do senhor D. João V: mais hospitais! Mais hospitais!

As suas mãos de ferro, em que a luva de cauchu do operador magistral amacia, por vezes, a pesada dureza, rasgaram numerosos preconceitos e removeram, á força obstaculos que pareciam invenciveis na sua acumulação de erros.

—Lá vem o «côco» do dr. Gentil.

Nas camaratas hospitalares, os casos perdidos, os diagnosticos sombrios, as agonias mais proximas da morte, erguem-se, como Lazaro, no seu esterquilinio. Não é, apenas, esperança, mas uma fé milagrosa no cirurgião revolucionario, audacioso que, um belo dia, em presença dum «cadaver», arranca-lhe o coração, satura-o, entre as duas ultimas pulsações, e restitue-o á vida com a maior desplicencia.

A morte recuára um pouco mais as tragicas fronteiras. A' sua mesa operatoria têm ido parar centenas de casos desesperados. «Não ha nada a fazer!». Ainda ha —ha sempre um, que pode ser o dr. Gentil. Nunca se rende á evidencia da chaga, da infecção, da laceração macabra, do caso fatal, porque sabe que, por detrás deles, está a verdadeira realidade humana, infinita nas possibilidades de recuperação, teimosa e resistente, ainda que presa por tenues e delicados fios á misteriosa experiencia da vida. Quando o dr. Afonso Costa caiu dum «electrico», e todos o julgavam perdido, Francisco Gentil salva-o. Anos depois, o dr. Salazar fractura uma perna, no seu gabinete, e o cirurgião acorre, e salva-o tambem.

Para ele, os homens têm, sómente, a personalidade da sua doença. Sofrem sem nome. Mas isso é tudo. No seu conceito humano, o doente é a razão de ser dos medicos, dos hospitais, de todos os serviços, por mais complicados e rigidos que sejam. Ao privilegio doloroso do enfermo ha que sacrificar tudo. São famosas as suas coleras. Esqueceu-se um pormenor? Podia ter-se feito doutra maneira? O estado de «shock», não indicava a operação? —e o mestre, vulcanico, destempera-se em palavras incisivas, vigoroso, retumbante, num pico acido de linguagem.

Que importa! O bisturi que, na operação, sarjou a veia, amputou um rim, retalhou um tendão; estirpou o mal, esteve a milimetros da morte ou profundou os segredos da existencia, cai agora sobre a «cuvette», vitorioso e cansado!

A profissão não o gelou, nem o aristocratizou. Pelo contrario, ama a vida, as formas exultantes de beleza, as ideias claras, sofregamente, com paixão e sensibilidade.

Mais hospitais! Mais hospitais! *Lisboa e Porto vão ter o seu, cidades monumentais da moderna cirurgia. Francisco Gentil ha muito que sonhava essa realidade de amanhã.*

Nunca está contente! O Instituto do Cancro que, ontem, era um pequeno pavilhão nuns terrenos enlameados de Palhavã, é hoje uma grande clinica. Cresce mais que as celulas delirantes do cancro—unica maneira de o vencer.

O dr. Francisco Gentil sabe, melhor do que nós, que, contra a morte, não ha acôrdos possiveis. A sua ultima vitoria é, e será sempre, a vida. No entanto, a luta prossegue!

A ACTIVIDADE alemã no territorio do Chile

MONTEVIDEU, 4—Foi segundo proposta do delegado dos Estados Unidos que a Comissão Consultiva da Defesa Politica do Continente decidiu publicar o texto do memorando redigido em 30 de junho de 1942 pelos serviços da embaixada norte-americana em Santiago do Chile.

Esse memorando, que serviu de base ao discurso de Summer Welles, conta 6.000 palavras e tem como anexo o texto de 87 mensagens cifradas que —afirma—foram trocadas entre uma emissora clandestina de Valparaiso e Hamburgo, de 14 de junho de 1941 a 3 de fevereiro de 1942, tendo sido interceptadas e decifradas. O memorando menciona tambem 18 agentes cujo chefe seria—segundo ele—Ludwig von Bohlen, adido da Aeronautica da embaixada da Alemanha em Santiago.

Conclue que a organização alemã constitue ameaça para o Chile e para a politica de defesa continental. O delegado chileno á Comissão de Defesa Politica do Continente opôs-se energicamente á publicação do memorando. —(O. F. I.).

Outro alemão preso

SANTIAGO DO CHILE, 4.—A Policia chilena prendeu Horst Ketter, funcionario do Consulado Geral Alemão, por suspeita de ter ligações com a rêde de espionagem descoberta no porto de Valparaiso.—(E. T.).

O convite de Roosevelt a Rios

SANTIAGO DO CHILE, 4—Soube-se nesta cidade que o embaixador dos Estados Unidos no Chile, Cludeg Bowers, renovou o convite do presidente Roosevelt ao presidente Rios para realizar a visita adiada a Washington. —(Exchange Telegraph).

A PASSAGEM de material pela estrada do Alaska

OTTAWA, 4.—Chegou a Edmonton, a-fim de tomar a estrada para o Alaska, um comboio de 70 camiões de 4 toneladas, carregado com equipamentos para as bases das forças aereas canadianas, situadas ao longo da estrada do noroeste, entre Edmonton e Whithorse, no territorio de Yukon. Será o primeiro comboio deste genero que atravessará esta nova grande estrada que acaba de ser construida.—(E. T.).

Morreu na Alemanha

um industrial norueguês que fôra para ali deportado

ESTOCOLMO, 4. — Soube-se aqui que o importante industrial norueguês, John Oxaal, que era director da companhia de produtos quimicos, com fabricas em Saud, faleceu no campo de concentração de Oranienburg.—(Exchange Telegraph).

Vapor sueco desaparecido

ESTOCOLMO, 4.—Anuncia-se, oficialmente, que o navio carvoeiro sueco «Beugt Sture», esperado num porto sueco desde sexta-feira e proveniente de Dantzig, desapareceu no Baltico. Receia-se que tenha sido torpedeado por um submarino sovietico. Todas as pesquisas foram baldadas. Os quinze homens da tripulação consideram-se perdidos.—(O. F. I.).

30 MORTOS E 70 FERIDOS

num desastre ferroviario

IZTAMBUL, 4.—Num desastre ferroviario que se deu ontem á tarde na Anatolia Central, morreram 30 pessoas e ficaram feridas cêrca de 70.—(E.T.).

Deu hoje a ultima lição no Conservatorio Nacional o professor Carlos Santos

O professor Carlos Santos usando da palavra na sessão de homenagem que hoje lhe foi dedicada no Sindicato dos Musicos

O professor e subdirector da secção de teatro do Conservatorio Nacional, sr. Carlos Santos deu hoje ali a sua ultima lição, por ter sido atingido pelo limite de idade. Versando o tema da dignidade do artista teatral e da sua função social, o professor Carlos Santos terminou apontando a actriz Maria Lalande ali presente como modelo para os alunos da secção de teatro. Ao professor Carlos Santos foram então oferecidos ramos de flores pelos alunos, que o aplaudiram calorosamente.

Na sala do Sindicato Nacional dos Musicos, por estar ainda em obras a do Conservatorio, realizou-se esta tarde a despedida oficial do professor Carlos Santos, que o director daquele estabelecimento de ensino, sr. dr. Ivo Cruz sentou a seu lado na mesa onde se encontravam outros professores e para a qual foram convidados tambem os antigos alunos Irene Isidro e João Villaret.

O sr. dr. Ivo Cruz fez o elogio das faculdades pedagogicas do professor Carlos Santos, da sua cultura de artista de bom gosto, culto e viajado, afirmando que ele cumpriu a sua função e que o Conservatorio não prescinde da continuidade da sua colaboração, especialmente na escolha e nos trabalhos de encenação dos autos que a secção de teatro vai reviver com os seus alunos.

Pelos professores usou da palavra o sr. dr. Jorge de Faria que afirmou ter Carlos Santos mantido com honra a pesada herança de seus pais, a ilustre actriz D. Amelia Vieira e o grande actor José Carlos dos Santos.

Pelos antigos alunos leu algumas palavras o actor Carlos de Sousa, após o que Carlos Santos, saudado com novas ovações, agradeceu em palavras repassadas de comoção e que deram lugar a repetidas e comoventes manifestações.

Uma tromba caiu e noutros pontos da perif onde se

Um aspecto da inundação dum estabelecimento de Pedrouços

Hoje de manhã, cêrca das dez horas, ouviu-se em Lisboa um forte trovão, seguido doutros menores e de grandes bátegas de agua e de granizo de dimensões apreciaveis, acompanhadas de rajadas ciclonicas.

—Parecia o dia de juizo!—disse-nos uma pobre mulherzinha de Algés, que transportava, aflita, o seu colchão encharcado pelas inundações.

Os Sapadores Bombeiros receberam numerosos pedidos de socorro.

Em Belem e em Pedrouços compareceram 2 prontos-socorros e um automovel da segunda companhia, com o chefe Joaquim Pais. Foram utilizadas seis mangueiras e três bombas no escoamento da agua de dezenas de casas particulares. e de estabelecimentos.

Damos a seguir uma nota de locais onde se registaram inundações:

Na rua de Belem: no armazem de ferro do numero 126, onde uma bomba teve de esgotar água com mais dum metro de altura; na drogaria Frazão, no numero 68, onde se registaram muitos prejuizos; na mercearia do numero 44 e na barbearia do 50; na casa de chapeus dos numeros 104 a 108; da casa de moveis do 16; da carvoaria e taberna dos numeros 110-112; na afaiataria do n.º 78; na carvoaria dos numeros 40 e 42; na sapataria dos numeros 44 e 46; na casa de pasto dos numeros 4 e 6.

No mercado de Belem, andaram melões, cebolas, alhos e hortaliças a boiar, sendo os prejuizos importantes registando-se um certo panico e uma gritaria infernal.

Na avenida da India: num deposito de carvoaria, onde a agua atingiu 2 metros de altura e numa mercearia.

Na rua Bartolomeu Dias, no cinema Belem-Jardim.

Na rua da Praia do Bom Sucesso a agua entrou pelas janelas dos predios 37 e 39.

Na rua das Hortas: numa mercearia e em varias casas humildes.

Na rua de Pedrouços nos armazens da fabrica de conservas Cordeiro.

Pessoal dos Sapadores Bombeiros, com o subchefe Domingos Pais, retirou da residencia de Antonio de Almeida, na rua das Mercês, á calçada da Ajuda, a mulher deste, que já estava com agua pelo pescoço, prestando tambem socorros em casas inundadas na rua de Santo Antonio a Belem, na rua do Miradouro, na rua das Dores, na calçada da Ajuda, na rua da Junqueira, 134, onde se registaram consi-

LEIA HOJE

MUNDO GRÁFICO

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

de agua

hoje em Belem

eria

registaram inundações

raveis prejuizos num armazem de chás e outros artigos de mercearia.

Foi principalment: em Algés, porém, que a bomba de agua teve aspectos assustadores, impressionando grandemente a população.

Houve numerosas casas inundadas, e durante algum tempo só se viam homens e mulheres procurando, afflitivamente, salvar camas, roupas, moveis e outros objectos.

Na quinta da Carapuça, naquela localidade, onde os pescadores tinham as suas redes estendidas, a agua, derrubando o muro, entrou com violencia, agitada pelo vento. E se não fossem os esforços dalguns homens que ataram os barcos e tomaram outras providencias, as redes teriam sido arrastadas pela enxurrada para o rio. Dentro da referida quinta, a agua atingiu um metro de altura.

Tanto a praça de Algés como numerosas artérias, estabelecimentos e habitações, registaram inundações, atingindo as aguas, em alguns locais, cêrca de três metros.

No Estadio Nacional houve tambem inundações.

Numa linha que vai da serra de Sintra a Algés, houve igualmente inundações em numerosas localidades, como, por exemplo, a Amadora, a Venda Nova e Bemfica—onde ficou inundada a fábrica de malhas Simões.

No Largo da Luz, e na rua defronte da Carinhaga da Fonte, por efeito do temporal, houve inundações que totalmente converteram os locais num lago. Paralisou durante algum tempo o transito dos electricos, e a agua invadiu os predios circunvizinhos e a da lateral da igreja da Luz.

Tambem esteve o transito impedido, durante duas horas, na rua dos Caminhos de Ferro. Os comboios que partiram do Cais do Sodre às 10 e 20, e de Cascais às 10 e 5, tiveram de parar entre Cruz Quebrada e Caxias, em resultado da agua das chuvas desta manhã. O pessoal procedeu ao escoamento da agua, e ambos os comboios retomaram a marcha dez minutos depois de a terem suspendido.

Em Sintra, abateram uns muros dumas quintas na estrada da Ribeira, sendo os prejuizos importantes, mas não havendo desastres pessoais. A estrada foi prontamente desobstruida.

Tambem houve inundações em Queijas, perto de Linda-a-Pastora, Paravã, perto do Cacem, Carrede (no Instituto Infantil, onde as crianças só se tranquilizaram depois dos trabalhos dos bombeiros voluntarios locais) e nalguns estabelecimentos e em casas particulares.

Uma firma indiciada

em 500 contos de multa

por fabricar marmelada com batata

O Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios, por promoção do sr. dr. Antero Cabral, delegado do Ministerio Publico, e despacho do juiz, sr. dr. Delgado de Carvalho, indiciou a firma Carvalhos & Curtin Martins, Ld.ª com confeitaria na rua da Cruz da Carreira, por ter fabricado e armazenado para venda marmelada na totalidade de 5.020 quilos e na importancia de 40.200$00, a que adicionava com fins fraudulentos maçã e batata doce, em 500 contos de multa e 50$00 de imposto de justiça. A firma arguida tem cinco dias para recorrer para o Tribunal Colectivo.

No mesmo tribunal foram condenados Margarida Joaquina, que tambem usa o nome de Margarida Mesquita, de Rio Tinto, por falsificar leite com agua, em 5.000$00; Antonio Lazaro Miranda, Ld.ª, de Lisboa, por ter armazenado vinho azedo, em 1.580$00; Antonio de Almeida Ferreira, de Viseu, por ter á venda generos improprios, em 200$00; Manuel Soares da Silva e Francisco Henriques, respectivamente, de Moscavide e Vila Franca, por terem feito transitar vinho sem guias, em 960$00 e 765$00. Todas estas multas são acrescidas de 25 % de adicionais.

CAVALHEIRO

Para que seja completamente distinto, é preciso que adquira uma bonita cigarreira, um magnifico relogio ou um lindo anel, que se vendem na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua de Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Continua

a retirada

niponica

na Nova Guiné

MELBOURNE, 4—Na Nova Guiné, as tropas aliadas continuam no seu avanço e encontram-se a pequena distancia de Oivi. Os japoneses continuam a retirar.

Os bombardeiros aliados atacaram vigorosamente durante a tarde de ontem as instalações de Buna, que é agora o principal objectivo das forças aliadas.

No porto de Buna foram destruidas muitas barcaças e outras embarcações. Foram atingidos 1 barco de carga e 1 contratorpedeiro japoneses.—(United Press).

Ainda se espera resistencia

DUMA BASE DA NOVA GUINÉ, 4.—(Reuter).—As tropas australianas que avançam estão quasi a sair da região da selva e a entrar em terreno mais facil, esperando-se, no entanto, que os japoneses ofereçam novamente resistencia num dos rios que correm perpendicularmente á linha do avanço.—(E. T.).

AGRAVOU-SE O ESTADO

do rei da Dinamarca ?

ESTOCOLMO, 4.—A convalescença do rei Cristiano X faz apenas progressos morosos—informam de Copenhague. O optimismo que reinou no fim da semana passada e no principio desta parece agora ter sido um tanto prematuro. O ultimo boletim medico declara que o estado do rei não se modificou nos ultimos dias. O sono foi um pouco agitado. Os sinais de cansaço apareceram de novo e as forças não regressam, como seria para desejar. A tosse, porém, cessou por completo.—(O. F. I.).

Chegaram

ao Medio Oriente

contingentes

de tropas americanas

IZTAMBUL, 4 (Reuter).—Segundo noticias recebidas de Jerusalem, chegaram tropas americanas á Palestina e á Siria. Os recemchegados foram muito aclamados pelas populações em ambos os paises.—(E. T.).

O govêrno de Washington

perante Vichy

WASHINGTON, 4—Cordell Hull defendeu hoje, durante a conferencia da Imprensa, a opinião de que o govêrno norte-americano devia continuar a reconhecer o regime de Vichy, afirmando que o govêrno e o Departamento de Estado estavam inteiramente satisfeitos com a direcção seguida nas relações com Vichy, bem como com as outras fases da politica externa.—(United Press).

Atentados em França

LONDRES, 4.—Na França ocupada deram-se numerosas explosões de bombas em Vichy, Nice, Annency, Limogea, Clermont Ferrand, Periqueux, Marselha, Montlucom, Ruanne e Lyon, na véspera do Congresso do Partido Doriot. Em Lyon explodiram 8 bombas.—(Exchange Telegraph).

GREVE NO MEXICO

CIDADE DO CABO, 4.—A-fim de dar tempo á mediação presidencial, os empregados dos caminhos de ferro mexicanos, que pertenciam a capitais britanicos, adiaram por 5 dias o inicio da greve por eles anunciada. Os empregados pedem um aumento de 10 por cento dos seus ordenados.—(E. T.).

A decisão de Boisson

O governador geral da Africa Ocidental francesa, Boisson, fez declarações significativas sobre a decisão que o anima de defender Dakar a exemplo do que fez em 1940. Trata-se de um homem energico, conhecido pela sua competencia para o desempenho do alto cargo que exerce, como pela decisão de que tem dado provas em algumas ocasiões particularmente dificeis. A visita recente que áquela parcela do Imperio colonial francês acaba de fazer o almirante Darlan vem dar uma actualidade nova ás declarações do governador geral Boisson.

Este afirmou que todos os franceses devem colocar-se em filas cerradas em volta da figura do Chefe do Estado francês, precisamente no mesmo dia em que Marcel Déat atacou o marechal Pétain e os seus conselheiros militares pela orientação oficial que está a ser seguida no caso da defesa das colonias francesas situadas no continente africano. Esta coincidencia é reveladora das divergencias que continuam a registar-se nos meios afectos ao governo de Vichy.

Essas divergencias podem, no caso especial de que estamos tratando, resumir-se assim: ha franceses, partidarios da politica de Vichy, que entendem que a defesa do Imperio colonial deve ser rapidamente organizada no quadro da colaboração franco-alemã a qual, por virtude do recrutamento da mão de obra especializada, atravessa uma nova crise; outros pensam que é com as suas proprias forças que a França deve assegurar essa defesa, quaisquer que sejam os riscos a correr.

A SITUAÇÃO EM DAKAR

A visita do almirante Darlan a Dakar foi, além de uma viagem oficial de inspecção, um incentivo para os homens encarregados de defender a cidade de um ataque eventual inglês ou anglo-americano. Nas suas declarações o governador Boisson disse que a defesa da cidade se não limitaria a uma resistencia simbolica e que, se houvessem de recorrer a ela, as tropas francesas saberiam honrar as suas tradições.

Em Londres e em Washington, capitais particularmente interessadas na evolução dos acontecimentos, seguem estes com a maior atenção. Tudo indica que nos circulos politicos e militares ingleses e americanos não existe hoje a mais pequena duvida sobre a decisão em que se encontram os franceses de assegurarem, por todos os meios ao seu alcance, a defesa daquela cidade.

OS MEIOS MILITARES

A Imprensa dos dois paises põe em relêvo a importancia dos meios militares ali concentrados e a extensão das medidas de defesa tomadas. E explica que as precauções adoptadas não se destinam tanto a enfrentar a ameaça de um ataque como a reforçar poderosamente uma cidade que é, ao mesmo tempo, a chave para a defesa das colonias francesas de Africa e para o dominio do Atlantico Sul e do Mediterraneo.

Alguns criticos militares avaliam em sessenta mil homens o total dos contingentes concentrados em Dakar, os quais são constituidos por tropas coloniais francesas e por forças indigenas cuja preparação e grau de eficiencia são suficientemente conhecidos. Além de um numero rasoavel de esquadrilhas de aviação, a defesa de Dakar seria ainda assegurada pela acção de forças navais importantes, as quais incluem o navio de linha «Richelieu», imobilizado, mas dispondo de uma artilharia poderosa, o cruzador «Georges Leygues», uma divisão de contratorpedeiros e alguns submarinos. Assim, na terra, no mar e no ar as autoridades francesas dispõem de elementos valiosos e eficientes que tornam a conquista da cidade um problema de solução dificil. Entretanto, do lado inglês e americano continua a afirmar-se que essa conquista não está compreendida no plano de operações actualmente em curso na Africa.

C. F.

O pessoal da Moagem

tem a partir de hoje

um contrato colectivo de trabalho

O sr. dr. Telo da Gama, falando durante a cerimonia da assinatura do contrato colectivo de trabalho do pessoal da industria de Moagem

(Continuação da 2.ª pagina)

empresas, mas tambem ás variaveis necessidades dos profissionais, conforme o nivel de vida do meio—urbano, inter-urbano ou rural—em que trabalham.

Por ultimo, prevêem-se os termos em que as empresas e os profissionais contribuem para a Caixa Sindical de Previdencia do Pessoal das Industrias de Moagem e Massas Alimenticias.

O Govêrno espera e confia em que o exemplo dado pelos industriais e trabalhadores da industria de moagem seja seguido por todas as actividades que até êste momento ainda não regularam corporativamente os seus interesses comuns no campo das relações do trabalho. Só desta forma e pela intensificação progressiva e consciente do seu esfôrço e da sua produtividade poderá conseguir a melhoria gradual das condições economicas e sociais do país, que é um dos objectivos essenciais do Estado Corporativo».

Depois, o contrato foi assinado pelos srs. Albano de Sousa, dr. Liberio Mourão, dr. Manuel de Magalhães, dr. Telo da Gama, Antonio Maria Lopes e muitos industriais, drs. Oliveira Monteiro, Nazareth de Oliveira e Armando Martins, assistentes dos organismos sindicais, e pelos representantes destes.

O Sindicato dos Empregados de Administração e Revisores da Imprensa entregou hoje ao Gremio da Imprensa Diaria o projecto do contrato colectivo de trabalho.

LEIA HOJE

MUNDO GRÁFICO

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

Vida Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Carmina Freire de Almeida de Sousa Lobo, D. Maria da Conceição da Camara Pereira, D. Amelia Ferreira Lima, D. Maria de Lancastre Araujo de Macedo e Meneses, D. Tomazia da Silva Matos da Rocha Ramos, D. Maria Henriqueta de Lencastre, D. Maria Domingas Queiroz Pinto Coelho, D. Cesaltina Alves de Sousa e D. Rosaria Fernandes Salgado.

—Completou no passado domingo um ano a menina Maria Julia da Conceição Uroeira.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso, na Maternidade Bensaude, a sr.ª D. Maria das Dores Lobato de Melo Fernandez de Oliveira, esposa do sr. Mario Fernandez de Oliveira.

Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

CASAMENTOS

Com a maior intimidade realizou-se ha dias, na paroquial de Santos-o-Velho, o casamento da sr.ª D. Maria Helena Granate Couto, gentil filha da sr.ª D. Maria Virginia Granate Couto e do sr. dr. João Couto, com o distinto engenheiro-agronomo sr. Joaquim Vicente de Almeida, filho da sr.ª D. Ccilia de Almeida e do sr. João de Almeida, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos. Presidiu ao acto o prior da freguesia, monsenhor Fernandes Duarte, que antes da missa, que foi rezada pelo reverendo Carmindo Martins, amigo intimo da familia da noiva, proferiu uma brilhante alocução. Finda a cerimonia, foi servido no salão de mesa da elegante residencia dos pais da noiva, á rua Arriaga, um finissimo lanche da pastelaria «Ferrari». Em uma das salas da residencia encontravam-se expostas as riquissimas prendas oferecidas aos noivos, entre as quais se salientava uma artistica baixela de prata, trabalho da ourivesaria da Guia, que, mais uma vez, teve ocasião de evidenciar a forma artistica como trabalha. Os noivos seguiram depois para o norte, onde foram passar a «lua de mel».

—Na paroquial de S. Mamede, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Emilia de Andrada Roque de Pinho (Alto Mearim), gentil filha da sr.ª D. Maria de Aguiar de Andrada Roque de Pinho e do sr. dr. Anibal Roque de Pinho (Alto Mearim), com o distinto clinico sr. dr. [illegible] de Carvalho Cancela de Abreu, filho da sr.ª D. Branca Patricio de Carvalho Cancela de Abreu, já falecida, e do sr. dr. Armando Cancela de Matos Abreu. Serviram de madrinhas a mãe e a tia da noiva, sr.ª D. Matilde Aguiar de Andrada Santos Silva, e de padrinhos os tios do noivo, srs. dr. Lopo de Carvalho, ilustre professor da Faculdade de Medicina de Lisboa; e Augusto Cancela de Abreu, engenheiro director da Sociedade Estoril. Finda a cerimonia, foi servido um finisimo lanche na elegante residencia dos pais da noiva, recebendo os noivos artisticas e valiosas prendas.

MINISTERIO DA ECONOMIA

Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos

PRAÇA DO COMERCIO—LISBOA

ÉDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18.713 de 1 de agosto de 1930, que Eridano Gomes de Abreu requereu a concessão da mina de estanho denominada «Mafomedes»—registo N.º 74 situada na freguesia de Teixeira, concelho de Baião e distrito do Porto, registada na Camara Municipal do referido concelho em 25 de agosto de 1941, e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações nêste Ministerio deatro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação dêste edito no «Diario do Govêrno».

Repartição de Minas, 23 de julho de 1942.

O Engenheiro Chefe da Repartição

Antonio de Castello Branco

ÁS SENHORAS

EM BREVES DIAS O

PARAISO DAS DAMAS

da RUA AUGUSTA, 170, 176

ANUNCIARÁ UMA GRANDE LIQUIDAÇÃO DOS SEUS ARTIGOS: **RETROSARIA — PELES — CASACOS — RAPOSAS — LÃS EM FIO — FAZENDAS A METRO,** ETC., ETC. — OS QUAIS SERÃO VENDIDOS COM GRANDES DESCONTOS

PARA POUPAR: AGUARDAR APENAS UNS DIAS!

A GERENCIA

Baltimore

Navio a sair em princípios de Novembro

Recebe carga e passageiros.

Para tratar:

Lisboa: Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 20051

Porto: Rua Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

A's tipografias e negociantes de todo o País

GRANDIOSO

LEILÃO

do recheio da IMPRENSA LIBANIO DA SILVA, uma das mais importantes e melhor apetrechadas tipografias do País

em Lisboa, na TRAVESSA DO FALA-SÓ, 24 (Predio todo)

A venda dêste importante recheio, A EFECTUAR RIGOROSAMENTE PELA MAIOR OFERTA, terá inicio

AMANHA, QUINTA-FEIRA, pelas 14 horas

Constando em especial de **VARIAS MAQUINAS DE IMPRESSÃO** e outras, todo o mobiliario, cêrca de **SETE TONELADAS DE TIPOS VARIOS,** etc., tudo conforme discriminação noutros anuncios publicados e a publicar neste e noutros jornais.

IMPORTANTE—A venda de toda a maquinaria, motor, veios de transmissão, tambores e correias, será efectuada **sómente no proximo dia 14 do corrente—sabado**—em virtude do numero de lotes a leiloar.

Orientação de: M. TORRES—Telefone 2 2504—Pregoeiro: A. MARTINS

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: LISBOA-SANTAREM-CAMUSCA; LISBOA-SANTAREM-ALCANENA; LISBOA-SANTAREM-LEIRIA; SANTAREM-CORUCHE-MONTEMOR-O-NOVO; SANTAREM-PORTO DE MOZ-LEIRIA; SANTAREM-PORTO DE MOZ-NAZARE'; SANTAREM-PERNES-VILA MOREIRA; SANTAREM-PERNES-ALQUEIDÃO DO MATO; SANTAREM-BENFICA DO RIBATEJO-MUGE-ESTAÇÃO; SANTAREM-ALPIARÇA; SANTAREM-ESTAÇÃO E VICE-VERSA

Santarem (Sede)
R. Guilherme de Azevedo, 13—Telef. 69
Lisboa (Delegação)
«GARAGE LYS»—Rua da Palma, 22[illegible]
TEL. 2 1363

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

24.º sorteio de obrigações de 7 3/4 % (M. D. e S. S.)

São prevenidos os srs. Portadores de Obrigações de 7 3/4 por cento (das redes do Minho e Douro e Sul e Sueste) de que, em harmonia com a condição 4.ª do contrato de emissão destas obrigações, se vái proceder ao sorteio de 1.107 obrigações, para serem amortizadas em 15 de outubro de 1942, conforme o respectivo quadro de amortização, sorteio que se realizará em sessão publica, na sede da Companhia, na terça-feira 6 de outubro proximo, pelas onze horas. Lisboa, 28 de setembro de 1942. O vice-presidente do Conselho de Administração, *Raul Esteves.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

22.º Aditamento á Tarifa Geral

De harmonia com o disposto na Portaria n.º 10.228, publicada no «Diario do Governo» n.º 244— I Série, de 21 de Outubro de 1942, é introduzido no Artigo 33.º desta Tarifa novo parágrafo, com a seguinte redacção:

ARTIGO 33.º

§ 3.º—As remessas de valor superior a 500.000$00 só podem ser aceites a transportes mediante ajuste prévio.

Igualmente, em conformidade com a mesma Portaria, é alterado, como a seguir se indica, o Artigo 39.º desta Tarifa:

ARTIGO 39.º

As Empresas têm o direito de efectuar o transporte destas remessas pelos comboios que julgarem mais convenientes para a segurança do transporte, não se obrigando a fazer seguir no mesmo comboio mais do que uma remessa de valores.

O seguimento destas remessas não pode, no entanto, ser protelado além de 48 horas.

Lisboa, 29 de Outubro de 1942.

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50.

Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

O outono, as saudades de um grande amor, folhas que caem lentamente das arvores amarelecidas. E no cimo da serra branqueiam as primeiras neves do outono, neve de outono, neve da alma...

Reaja contra essa nostalgia e lembre-se que ao seu rosto, onde cairam as primeiras neves da vida, voltará a beleza da primavera, usando o Lai de Beauté

L.T. PIVER

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Companhia Nacional de Navegação

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Capital Esc. 13.000.000$00
Sede — Rua do Comercio, 85
LISBOA

Assembleia Geral Extraordinária

A pedido do Conselho de Administração é convocada a Assembleia Geral extraordinaria da Companhia Nacional de Navegação para reunir no dia 19 do corrente pelas 15 horas, para deliberar sobre uma proposta de alteração do Artigo 5.º dos Estatutos da mesma Companhia.

A esta Assembleia só poderão assistir os Accionistas que estiverem nas condições estipuladas no Artigo 24.º dos Estatutos e nos Decretos n.º 21.721, de 19 de Setembro de 1932 e n.º 22.897, de 29 de Julho de 1933.

Lisboa, 3 de Novembro de 1942.

O presidente da Assembleia Geral

(a) *Arthur Porto de Mello e Faro, Conde de Monte Real*

BOLSA DE LISBOA

4 de novembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 %, T. 10...	1.055$00	1.054$00	1.056$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.065$00	1.064$00	
Consolidado 4 %. T. 10.	1.035$00	1.033$00	1.036$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.018$00	1.018$00	1.019$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.138$00	—	1.138$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.014$00	1.014$00	1.015$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	1.054$00	1.080$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.880$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.880$00	—
Externas 3.ª serie	1.900$00	1.890$00	—
Externas 3.ª carimbadas		1.890$00	1.910$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	190$00	188$00	192$00
Consolid-Centenarios 1%.	2.495$00	2.495$00	2.500$00
Consolidado 3 %. 1942..	990$00	—	—
Acções			
Esp. S.to e Com. Lx.a cup.	2.450$00	2.445$00	2.470$00
Lisboa e Açores port....	820$00	815$00	818$00
Ultramarino cp. T. p...	258$00	—	257$00
Portugal port. T. p.....	—	1.810$00	—
Fidelidade...............	—	—	—
Mundial — Lib	—	1.850$00	2.500$00
Nacional	—	1.750$00	1.800$00
Tagus	—	—	1.000$00
Sagres...................	—	—	—
Aguas Lisboa port	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	238$00	237$00	239$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	225$00	224$00	226$00
Cerveja Estrela.........	—	1.020$00	—
Cimentos Tejo..	—	560$00	575$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	—
Credito Predial port....	51$50	51$00	51$50
Gas e Electricidade cp.	174$50	174$00	174$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	950$00	1.000$00
Industrial Aliança.......	415$00	415$00	430$00
Portugal e Colonias.....	338$00	336$00	338$00
Nacional Navegação T. p.	1.840$00	1.841$00	1.850$00
Colonial de Navegação..	—	1.600$00	1.800$00
Portuguesa de Pesca T. p.	730$00	—	735$00
In. Farmaceutica........	—	—	
Portuguesa de Tabacos.	492$00	491$00	494$00
Tabacos de Portugal....	490$00	485$00	490$00
União Electrica Portug.	590$00	58[illegible]$00	591$00
Cassequel	1.118$00	1.111$00	1.118$00
Agricola das Neves......	—	760$00	770$00
Agricola Colonial.......	—	475$00	490$00
Açucar de Angola.......	1.680$00	1.680$00	
Buzi 1.ª emissão T. P...	239$00	239$00	239$50
Ilha do Principe........	610$00	639$00	645$00
C. Roça Vista Alegre....	—	—	—
Zambezia T. 25.........	76$00	75$50	76$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	533$00	535$00
Norte de Portugal 5 %.	—	112$00	114$00
C. P. 6 %..............	—	205$00	208$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	205$00	205$00	208$00
F. N. Moagens 5 % T. p.	—	—	1.035$00
União Elect. Port. 5 %.	—	102$00	113$00
Buzi 5 1/2 %, T. p.......	—	111$00	—

DE LUTO

Francisco dos Santos

Francisco dos Santos

Na sua residencia faleceu hoje o sr. Francisco dos Santos, de 69 anos de idade, empregado no Casino Estoril.

O extinto era pai dos srs. Alfredo Pinto dos Santos, motorista, Francisco Pinto dos Santos, empregado dos Correios e das sr.as D. Dalia Pinto dos Santos e D. Virginia Pinto dos Santos, sogro da sr.a D. Margarida Nunes dos Santos, avô da sr.a D. Eulalia Nunes dos Santos, empregada da Companhia dos Telefones e irmão do sr. Joaquim Graça dos Santos.

O funeral, a cargo da agencia Ricardo Henriques, da rua das Pedras Negras, realiza-se amanhã, dia 5, pelas 14 horas, da Igreja dos Anjos para o cemiterio do Alto de S. João.

Desastre provocado pelo temporal

Quando o vapor «Vitoria», da Parceria de Vapores Lisbonenses, atracava á ponte do Cais do Sodré, á hora do temporal, e por efeito da agitação do mar, o navio adornou bastante; uma camioneta E B 11-81, de Setubal, que já ia a sair, com o balanço, recuou de repente e precipitou-se sobre um grupo de passageiros. Receberam tratamento no Hospital de S. José Manuel da Costa, de 38 anos, morador no largo de S. Paulo, em Almada, e Carlos Almeida, de 35 anos, morador na rua Tenente Velho, de Cacilhas.

SEM ASSISTENCIA MEDICA

Sem assistencia medica, faleceu na sua residencia, rua Silva e Albuquerque, 8, 1.º, o operario João Gonçalves Dias, de 53 anos. O cadaver foi removido para o Necroterio.

Moveis de Arte
QUINTÃO, 32 — Rua Ivens
Telef. 2 6064

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

ALCOBAÇA
Visitem o Café-Restaurante BAU. Bons petiscos na Pucarinha. Arranjamos carvão proprio para automoveis a gasogenio.

EM POUCAS LINHAS

✱ A *O. F. I.* diz de Paris que a Imprensa informa que alguns habitantes da cidade ficaram tristemente surpreendidos, ao visitarem os tumulos dos seus entes queridos, no dia de Finados, pois verificaram que certos ornamentos de cobre ou de bronze tinham sido retirados. No cemiterio do Père Lachaise, sobretudo, as palmas de bronze, jarras, etc., desapareceram das capelas funerarias habitualmente fechadas. Os jornais desconfiam que os ladrões levaram esses metais não-ferrosos ás secções de recuperação, a-fim-de os trocarem por 1 ou 2 litros de vinho.

✱ Informam de Londres á *E. T.* que o rei da Inglaterra enviou um telegrama de felicitações ontem ao rei Leopoldo da Belgica, que completou 41 anos. O rei da Inglaterra tem enviado telegramas identicos em todos os aniversários.

REUNIÃO DO EPISCOPADO

Começaram hoje a retirar para as suas dioceses os prelados que vieram tomar parte nas grandes solenidades de encerramento do Ano Jubilar das Aparições de Fatima, que se celebraram na Sé.

Os prelados, que desde domingo ultimo se encontravam no Seminario dos Olivais, onde se efectuou, sob a presidencia do sr. Cardial Patriarca a reunião anual do Episcopado, deram hoje por terminados os seus trabalhos e abandonaram aquele estabelecimento de ensino.

O sr. Cardial Patriarca regressou a meio da tarde ao paço do Campo de Santana, acompanhado dos srs. bispo do Porto e arcebispo de Mitilene.

REUNIÃO DUM CURSO MEDICO

Termina amanhã a inscrição para o banquete do curso medico de 1931-32, que se realiza no proximo sabado, ás 21 horas.

MULHER QUE FOGE DE CASA
e leva todos os haveres

Compareceu hoje no Torel o sr. Americo Nunes Marques, morador na rua Poeta Milton, n.º 24, a queixar-se de que ontem, ao regressar a casa, depois do seu trabalho, encontrou a residencia esvaziada d todos os objectos de valor que possuia.

A mulher com quem vivia maritalmente há seis meses ausentara-se de casa, levando tudo quanto pôde apanhar á mão.

A Policia procura a infiel companheira do sr. Nunes Marques, que não tinha o menor motivo para fazer o que fez, pois, segundo o queixoso declarou á Policia, era tratada com uma estima inexcedivel.

A venda do azeite em Espanha

MADRID, 3.—A folha oficial publica a ordem de 26 de outubro findo, contendo as disposições por que terá de ser regulada a campanha do azeite de 1942-43. O preço para o produtor é de 360 pesetas por cada cem quilos de azeite até 3 graus de acidez. Para o azeite de tipo especial e acidez não superior a 1 por cento, fixa o preço de 415 pesetas para o produtor.

No relatorio prevê-se que a produção da proxima campanha será inferior á de 1941-42.—(Especial).

CRIME DE MORTE EM MOURA

As autoridades de Moura requisitaram um agente da P. I. C. de Lisboa para ir áquela vila, a-fim-de proceder a investigações sôbre um crime de morte praticado na pessoa dum lavrador.

PALESTRA RADIOFONICA

Foi adiada para a proxima sexta-feira a conferencia que o sr. major Humberto Delgado devia fazer hoje ao microfone da Emissora Nacional, acêrca da «Batalha aerea da França».

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que fixa a eleição de procuradores á Camara Corporativa em representação das misericordias, autarquias locais e Federações desportivas para o proximo dia 15.

■ *Os diplomados em direito que possuam o estágio de subdelegado poderão, no prazo de dez dias, requerer o provimento interino nos lugares de delegado do procurador da Republica nas comarcas de Mértola e Reguengos de Monsaraz.*

■ *Encontram-se vagos: o lugar de chefe da 1.ª secção da secretaria judicial da comarca de Fronteira, e um lugar de escriturário de 2.ª classe nas secretarias judiciais das comarcas de Lamego, Leiria e Santarem.*

■ *A lista dos viveiristas autorizados pela Direcção Geral dos Serviços Agricolas durante a época de 1942-1943.*

PELOS MINISTERIOS:

O sr. Presidente do Conselho trabalhou hoje com o sr. subsecretario de Estado das Corporações.

■ *O sr. ministro do Interior recebeu o presidente da Camara Municipal do Porto e o sr. dr. Formosinho Sanches.*

O CASO DO COLAR DE PEROLAS

Vai ser enviado ao tribunal da Boa Hora o processo elaborado na Policia de Investigação Criminal contra o joalheiro Manuel Jesus Duarte, com ourivesaria na rua da Prata.

O joalheiro é acusado de se recusar a entregar um colar de pérolas no valor de oitocentos contos que lhe havia sido empenhado por uma senhora francesa pela importancia de trezentos e vinte e cinco contos.

O acusado, ouvido, diz que comprou o colar por aquela ultima importancia. Ao que a senhora francesa responde que não é assim, pois havia sido até estipulado um juro de cinquenta contos por sessenta dias.

UTILIDADE E OPORTUNIDADE

Evite maçadas e perdas de tempo. Recorra imediatamente à

ESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA GASOGÉNIOS

que se encarrega da limpeza dos filtros, afinações, acender o gasogénio, fornecimento de carvão, etc., fazendo a entrega do carro à hora determinada pelo cliente.

AUTO-TRIUNFO

R. DE SANTA MARTA 56-F — TEL. 4 8336

Oficinas de mecânica, bate-chapa, pintura, electricista e estofador

TUDO E' NECESSARIO...

mas quando o frio chega, sentimos a necessidade imperiosa de lhe fazer frente! Aproveite V. Ex.a os preços dos ARMAZENS DE S. DOMINGOS, Trav. Nova de S. Domingos n.º 10, e veja os seus belos cobertores, malhas, meias, peugas, lãs, etc. São de tentar...

RELOGIOS LINDOS

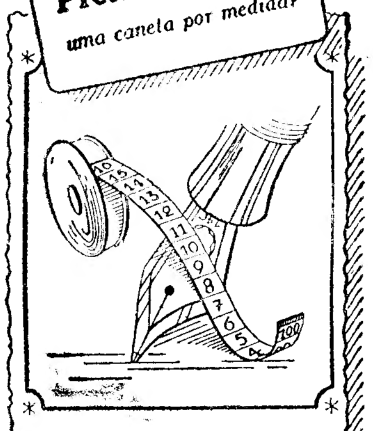
para homens e senhoras sortido incomparável. Elegantissimos modêlos do mais fino gôsto, das melhores marcas Suiças de reputação mundial.

Atenciosamente agradecemos a V. Ex.a o favor da sua visita a esta sua casa

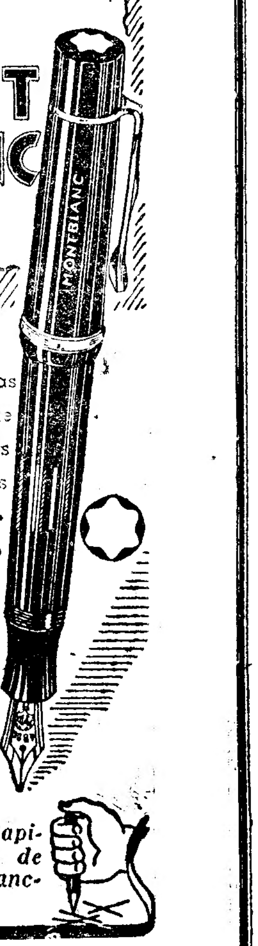
GIRA-SOL
Relojoeiros-importadores
161 — Rua do Ouro — 161

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da bôca e dentes—Prothese—Orthodoncia
R. SANTA JUSTA, 60, 2.º — Tel. 2 4300

Pretende V. Ex.a *uma caneta por medida?*



Exija a MONT BLANC

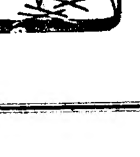


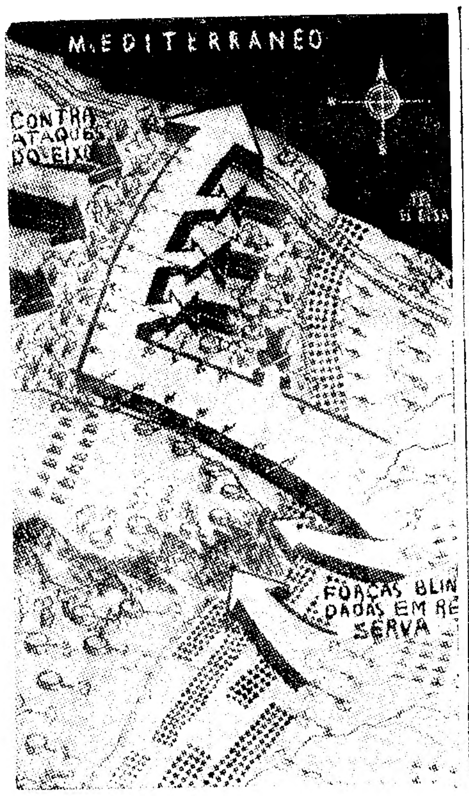
O técnico de canetas de tinta permanente sabe que entre os 200 diferentes aparos de ouro «Montblanc» se encontra o tipo indicado para a sua própria escrita.

✱

Preços desde 100$00 até 630$00

Tem já V. Ex.a a lapiseira patenteada de pressão «Montblanc-Pix»?





As setas brancas indicam o sentido da ofensiva das forças aliadas e as setas negras o dos contra-ataques do «eixo»

O avanço aliado no Egipto

(Continuação da 1.ª pagina)

sapadores fizeram ir pelos ares três canhões de 88 m/m.—(O. F. I.).

Posição tomada á baioneta

DUM POSTO DE OBSERVAÇÃO PROXIMO DE SIDI ABDEL RAHMAN, 4.—(De MacMillan, enviado especial da United Press)—Depois de uma furiosa batalha de «tanks», a infantaria britanica penetrou durante a noite, nas linhas do «eixo», e tomou á baioneta o monte de Tele-Laquauir, que foi defendido encarniçadamente por alemães e italianos.—(U. P.).

As tropas aliadas procuram alargar as brechas nas linhas do «eixo»

CAIRO, 4.—(Reuter).—Comunicado conjunto: «O 8.º Exercito avançou novamente durante a noite de 2 para 3 de novembro. No norte, com excepção do sector da costa, o inimigo retirou para o ocidente de Sidi El Rahman. No sector sul, o inimigo perdeu todas as posições em Angar, Munadesside e Helaimat.

A nossa aviação concentrou todo o seu potencial de ataque contra as unidades inimigas, que retiram ao longo da estrada costeira. Os nossos bombardeiros ligeiros e caças bombardeiros têm mantido pressão continua sobre importantes objectivos. Veiculos blindados foram alvo de um ataque dos nossos caças. Durante estas operações esses caças lançaram uma cortina de fumo protegendo as tropas de terra contra ataques aereos.

Uma formação de aviões inimiga lançou no acaso algumas bombas e desapareceu. Outra foi atacada pelos nossos caças, que derrubaram 8 «JU-87» e 2 «ME-109» e danificaram pelo menos mais 12 aviões. Durante o dia foram derrubados mais 4 «ME-109». Os nossos caças da ilha de Malta derrubaram ontem 1 «Macchi-202».

De todas as operações em que se empenharam não regressaram á base 15 dos nossos aviões».—(E. T.).

Os avanços aliados registados pelo comunicado do Cairo

CAIRO, 4—Luta-se encarniçadamente na frente de batalha do Egipto. Pelas brechas abertas nas linhas defensivas de Rommel passaram os «tanks» ingleses, que prosseguem no seu avanço, combatendo com as forças blindadas do «eixo». A acção dos «tanks» ingleses é fortemente apoiada pela infantaria, que procura alargar ao maximo as referidas brechas.

As forças aereas aliadas continuam a lançar, diariamente, mais de cem toneladas de bombas sobre as primeiras linhas de Rommel, e a bombardear e a metralhar os aerodromos e as vias de reabastecimento do «eixo».

As tropas australianas que atravessaram o caminho de ferro, no sector da costa, mantêm-se firmemente nas suas posições e continuam a dominar a «bolsa» dentro da qual se encontram unidades blindadas de Rommel, que foram colhidas de surpresa quando do avanço dos australianos. Estes têm repelido todos os contra-ataques das tropas de Rommel, com bastantes baixas para as forças atacantes.—(U. P.).

A posição de Sidi El Rahman

LONDRES, 4.—(Reuter)—A povoação de Sidi El Rahman, a que alude o comunicado do Cairo de hoje, está situada á beira do caminho de ferro costeiro, cêrca de 12 quilometros ao noroeste de El Alamein e á mesma distancia a leste de El Daba. As outras duas povoações a que tambem se refere o comunicado ficam 14 quilometros ao sul e a oeste, respectivamente, da crista de Roveissat.—(E. T.).

As perdas da aviação

CAIRO, 4.—O numero total dos aviões inimigos destruidos no ar desde o inicio da campanha no Medio-Oriente é de 3.002. Nêste numero estão incluidos mais de 1.000 aparelhos abatidos sôbre a Ilha de Malta, mas não inclue os aviões destruidos no solo.—(Exchange Telegraph).

Informações de origem alemã

ESTOCOLMO, 4.—Segundo os correspondentes dos jornais desta cidade, em Berlim, noticias recebidas do Egipto naquela cidade dizem que a batalha no Deserto Ocidental atingiu a maior intensidade, ontem, esperando-se importantes decisões para breve.

Um informador oficial alemão declarou que um numero enorme de «tanks» britanicos e artilharia pesada estavam fazendo forte pressão sobre o flanco norte do exercito alemão. Um correspondente dos jornais da Suecia diz que o informador militar de Wilhelmstrasse se recusou a negar ou a admitir que as tropas britanicas tivessem rompido a principal linha dos alemães. Pela primeira vez os jornais da Suecia não dizem que se frustraram todas as tentativas de penetração das tropas britanicas.—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 4.—O Alto Comando anuncia: «O 8.º Exercito britanico realizou ontem, tambem sem cessar, ataques na frente de El Alamein com forças superiores de infantaria e carros blindados, pondo em acção uma poderosa artilharia e a arma aerea. O exercito couraçado germano-italiano repeliu num combate encarniçado este novo ataque do inimigo.

Aviões ligeiros de combate alemães atacaram as instalações dos aerodromos de Lucca e de Halfa».—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 4.—Comunicado oficial: «Na frente de El Alamein, a tenaz resistencia e indómito valor das tropas do «eixo» não consentiram ao inimigo, tambem ontem, qualquer resultado dos seus reiterados e poderosos ataques com massas blindadas e aviação.

Os aeróportos de Malta foram alcançados e atingidos pelos bombardeiros alemães. Um «Spitfire» foi destruido pelos caças da escolta».—(R. R.).

AS ELEIÇÕES NA AMERICA

Os republicanos tiveram exitos

mas os democraticos conservam o predominio no Congresso

NOVA YORK, 4.—As eleições legislativas norte-americanas decorrem com pouca animação nos Estados Orientais, do Sul e nos centrais do Oeste. O primeiro distrito eleitoral, a apurar os resultados da votação foi o de Bad Axe, no Estado de Michigan, que elegeu 7 candidatos republicanos e 6 democráticos.

Ainda não são conhecidos os resultados completos das eleições, mas pode já verificar-se que os republicanos ganharam algumas posições.

O presidente Roosevelt votou em Hyde Park e foi muito aclamado pelos eleitores que votaram com ele.—(U. P. e O. F. I.).

Dewey foi eleito governador do Estado de Nova York

NOVA YORK, 4.—Foi eleito o candidato republicano ao cargo de governador do Estado de Nova York, Thomas Dewey.

Numa edição especial, o «New York Herald Tribune» anuncia que Dewey foi eleito com 500.000 votos. Por outro lado, assinala-se que todos os candidatos republicanos aos postos de funcionarios do Estado de Nova York foram eleitos.

A sr.ª Claire Both Luce, esposa do editor das Revistas «Life», «Time» e «Fortune», foi eleita membro da Camara dos Representantes por Greenwhich, Estado de Connecticut.

Bennett, candidato derrotado por Dewey, enviou um telegrama desejando-lhe uma administração muito feliz.

Ao receber a noticia de que havia sido eleito governador do Estado de Nova York, Dewey declarou a sua incondicional lealdade ao presidente Roosevelt e afirmou:

«Em todas as coisas que sejam necessarias para ganharmos a guerra, os republicanos estarão unidos como um só homem e apoiarão com a maior lealdade o nosso comandante-chefe, que é o presidente Roosevelt. Quero que todo o mundo saiba, de maneira bem clara, que os americanos estão firme e solidamente unidos, em volta do chefe. Devemos com todos os recursos de que dispomos conduzir a guerra total contra os nossos inimigos, a qual só terminará com a vitoria».—(U. P. e O. F. I.).

As consequencias politicas das eleições

WASHINGTON, 4—A eleição de Thomas Dewey como governador do Estado de Nova York é comentada com serenidade nas esferas da Administração. Alguns acentuam que a situação politica que dela resulta seria mesmo susceptivel de evoluir indirectamente em vantagem de Roosevelt e do New Deal. Com efeito, a influencia de Jim Farley sobre o partido democrata parece, se não definitivamente dissipada, pelo menos muito reduzida. Na hipotese dos democratas conservarem o Estado de Nova York nas eleições presidenciais de 1944, é duvidoso que Farley possa chefiar a importante delegação desse Estado no colegio eleitoral encarregado de designar o novo Presidente. Neste caso, o New Deal ficaria livre dum adversario de peso dentro do partido democrata e a posição pessoal de Roosevelt encontrar-se-ia reforçada se este decidisse apresentar a sua candidatura ao quarto mandato «para ganhar a guerra ou para fazer a paz» e Dewey seria sem duvida um candidato mais facil de vencer do que Wendell Willkie.—(O. F. I.).

Os primeiros resultados definitivos

NOVA YORK, 4.—Os ultimos resultados conhecidos das eleições americanas são os seguintes:

Camara dos Representantes: Democraticos eleitos, 159; republicanos, 141; progressistas, 1; e trabalhistas, 1. Total, 302. Desconhecem-se 133 resultados.

Senado: Democraticos, 12; republicanos, 12, incluindo dois senadores eleitos em setembro pelo Maine. Desconhecem-se 10 resultados.

Governadores:—Cargos a preencher, 33.

Os republicanos obtiveram 14, ganhando 3 que eram ocupados por democraticos e levando vantagem, presentemente, no Idaho, Minnesota, Colorado, Michigan e Wyoming. Dos cargos a preencher, 15 eram republicanos e os restantes 18 democraticos. Estes ultimos obtiveram até agora 8, dos quais 5 no sul. Vão á cabeça, presentemente, no Maryland, Dakota do Norte, Texas, Novo Mexico e Nevada.

Conclue-se destes resultados que os republicanos ganharam até agora 6 lugares sobre os que tinham no Senado e 22 na Camara. Entre os Estados em que os republicanos conseguiram levar a melhor, contam-se Oregon, Kansas, Novo Hampshire, Massachussetts e Illinois. Levam vantagens em varios Estados já citados. Os democraticos já eleitos para o Senado foram-no pelos Estados do Sul, Rhode Island e Nevada.—(O. F. I.).

Novos desembarques de tropas japonesas em Guadalcanar

MELBOURNE, 4.—Os japoneses conseguiram desembarcar novos reforços de tropas e de material de guerra na ilha de Guadalcanar.

Os aviadores norte-americanos, destruiram e afundaram sete barcaças, carregadas de soldados japoneses e de material de guerra, no momento em que se aproximava dum ponto da costa.—(United Press).

O objectivo niponico

WASHINGTON, 4.—Emquanto os submarinos americanos continuam a atacar a esquadra japonesa em retirada para o ocidente na ilha de Guadalcanar, os japoneses, por um ataque de surpresa, tentaram cercar os americanos pela retaguarda. Para isso desembarcaram reforços a leste do aerodromo de Henderson. Assim, continua a travar-se uma violenta batalha porque os japoneses de maneira alguma querem permitir que os americanos continuem na posse desse importante aerodromo. Ignora-se o numero de soldados que eles desembarcaram. Empregam todos os meios para manterem as suas tropas na ilha, embora tenham sofrido terriveis perdas quando os contratorpedeiros americanos e os bombardeiros de vóo a pique os atacaram na sua retirada desse aerodromo. O novo avanço japonês não se afigura perigoso.—(E. T.).

O couraçado «Graf Spee» vai ser posto a flutuar?

MONTEVIDEU, 4—Os tecnicos mergulhadores que examinaram a carcassa do couraçado alemão «Graf Spee» declaram que o navio pode ser posto de novo a flutuar. O barco está encalhado na areia, com uma inclinação de 20 graus. O reflutuamento permitirá a sua demolição que, nas condições presentes, é impossivel.—O. F. I.

A situação na Dinamarca

ESTOCOLMO, 4.—«Hitler declarou que nenhum Estado burguês existirá finda a guerra. Este aviso refere-se tambem á Dinamarca e, por isso, o povo dinamarquês deve-se integrar na frente da Europa Nova—declarou Fritz Clausen, chefe do partido nacional-socialista, na reunião de domingo findo, que se realizou em Compenhague.

Clausen criticou, por outro lado, o govêrno que deixou transportar para os Estados Unidos, «baluarte dos judeus», as reservas-ouro da Dinamarca.

Outro orador exigiu a retirada imediata do govêrno acual. De acôrdo com informações recebidas de Copenhague, a participação nestas reuniões foi dum modo geral pouco elevada.—(O. F. I.).

LEIA HOJE
MUNDO GRÁFICO